



**MINISTÉRIO PÚBLICO**  
**ESTADO DO MARANHÃO**  
Procuradoria Geral de Justiça

---

**COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO**

---

# **CLIPPING**

**02 de maio de 2019**



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input checked="" type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 02 / 05 / 2019	Página 2	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

# Município tem até o próximo dia 15 para apresentar dados

Texto do Novo Plano Diretor ainda não chegou a Câmara Municipal de São Luís e vereadores cobram a liberação de dados por parte da Prefeitura; prazo se baseia, de acordo com a Casa, pela Lei de Acesso à Informação

THIAGO BASTOS  
Da editoria de Política

A Prefeitura de São Luís tem até o dia 15 deste mês para informar à Câmara dos Vereadores os detalhes da criação e formulação do texto revisado do Plano Diretor da cidade. O pedido foi protocolado no fim do mês passado e o prazo final de apresentação se baseia, pelo Legislativo, na Lei de Acesso à Informação (12.527/2011).

Até o momento, mesmo acionada, a administração municipal não estipulou data para a entrega dos documentos. Além das cópias das audiências públicas realizadas de 2015 a 2019, o Município também foi suscitado a apresentar a lista de presença de todas as audiências públicas promovidas pelo Município no mesmo período e ata de todas as reuniões promovidas pelo Conselho de Cidades, ligado à Prefeitura.

O autor do pedido formalizado ao Município foi o vereador Honorato Fernandes (PT). Segundo ele, a Prefeitura descumpriu o acordo para apresentação do Plano, cuja revisão está atrasada em quase três anos.



Honorato cobra dados sobre audiência públicas que debateram o plano

## MAIS

### Informações solicitadas à Prefeitura

- Cópias das audiências públicas realizadas de 2015 a 2019.
- Lista de presença de todas as audiências públicas realizadas de 2015 a 2019
- Cópias de Termos de Ajustamento de Condutas quanto ao processo de construção das alterações da Lei do Plano Diretor de São Luís
- Cópia de todos os mapas que compuseram os estudos que estão baseando a formulação da proposta de alteração da lei do Plano Diretor
- Ata de todas as reuniões do Conselho de Cidades
- Cópia de estudos de impactos socioambientais quanto à redução das áreas rurais

"Além destes pedidos, também solicitamos cópias de todos os mapas que compuseram os estudos que estão baseando a formulação da proposta de alteração do Plano Diretor", disse o parlamentar a O Estado.

Segundo ele, caso não haja o encaminhamento pelo poder público no prazo estipulado, será programada uma visita à sede municipal. "Somente assim poderemos ter acesso a estas informações", frisou o petista.

Um dos argumentos contrários à elaboração do Plano é a redução de áreas para pequenos e médios produtores. Segundo parlamentares, esta queda seria de aproximadamente 40%. Outra preocupação é quanto à criação de regras mais rígidas para a proteção das reservas aquíferas da cidade.

Enquanto aguarda pelas informações do Município, a Câmara discutirá com mais ênfase, na semana que vem, a criação da Frente Parlamentar para discussão do Plano Diretor. Além do vereador Honorato Fernandes, o grupo de trabalho deverá ser formado por membros que compõem a base de oposição à gestão de Edivaldo Júnior (PDT) na Casa.

## Na Câmara, discussão do plano será em audiência

Assim que o Município enviar o texto, o Plano Diretor de São Luís também será apreciado com membros da sociedade civil por audiências públicas. Por enquanto, o cronograma das atividades depende de quando o projeto será repassado pelo Executivo.

Antes da apreciação no plenário, o conjunto de regras também será submetido à análise da Comissão de Assuntos Metropolitanos da Câmara dos Vereadores.

Nesta etapa, o poder público terá a oportunidade de apresentar as modificações ao texto original. Estima-se que pelo menos 50 artigos serão alterados total ou parcialmente.

O Plano Diretor, de acordo com a Prefeitura, orienta a ocupação do solo no município conciliando os interesses particulares dos habitantes da cidade. Apesar disso, parlamentares ainda discutem termos do projeto. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 02 / 05 / 2019	Página 5	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## RÁPIDA

### Três corpos foram encaminhados ao IML para autópsia

Dois corpos procedentes do Hospital Socorrão II, deram entrada ontem, no Instituto Médico Legal (IML), no Bacanga. Um deles foi o de Mateus Ferreira Correa, idade não revelada, na manhã de ontem. Segundo a polícia, vítima de arma de fogo. O

outro corpo foi o de Justino Teixeira, de 76 anos, na noite de terça-feira (30). Ele havia sido baleado e morreu no Socorrão. A Polícia Civil está investigando o caso. Também nesse dia foi encaminhado ao IML o corpo de Antônio Alves Viana, de 59 anos, procedente do Socorrão I, no Centro. Ele havia sido espancado por homens não identificados. A polícia não revelou o motivo e o dia do crime.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 02 / 05 / 2019	Página 5	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa



Antônio José Coelho, acusado de fornecer armas para facções

## Foragido da Justiça é preso pela polícia no Monte Castelo

Antônio José, além de ser procurado por homicídio, roubo e receptação, fornecia armas para facção

O foragido da Justiça e acusado de fornecer armamento para faccionados, Antônio José Pinto Coelho, de 21 anos, foi preso na noite de terça-feira (30), em via pública, no Monte Castelo. A polícia informou que ele responde pelos crimes de homicídio doloso, roubo, receptação e violência doméstica.

O capitão Ralyson, do Batalhão Tiradentes, disse que os militares estavam realizando ronda na localidade e abordaram o suspeito. Durante consulta ao Sigo, ficou constatado que havia um mandado de prisão em aberto contra ele.

Também ficou confirmado que Antônio Pinto tinha várias passagens pelo Poder Judiciário e que era suspeito de fornecer armas para os faccionados do Monte Castelo e bairros adjacentes. O detido foi apresentado no plantão de Polícia Civil das Caiazeiras, onde foi autuado.

Também, na terça-feira, uma guarnição do Tiradentes apreendeu dois adolescentes nas proximidades do Ceprama, por suspeita de roubo nessa região. Com os menores os militares encontraram produtos oriundos de assalto.

### Acusado também respondia por violência doméstica

Um adolescente de 17 anos, foi apreendido no dia do seu aniversário em uma residência, na Cidade Olímpica. Ele portava uma arma de fogo artesanal. No local, os militares encontraram vários aparelhos celulares e um fardo material, segundo os policiais, seria utilizado para fabricar armas. ●

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA <b>02</b> / 05 / 2019	Página <b>5</b>	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

# Apenado foragido de Pedrinhas localizado com arma e munição

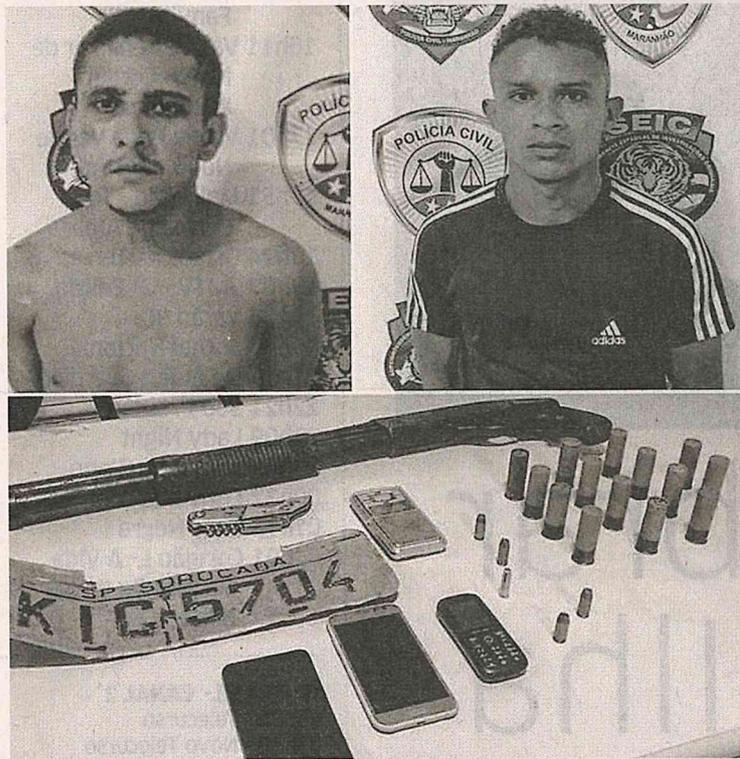
Daniel Sandes, que não retornou da saída da Páscoa, e um comparsa, foram presos em uma oficina na Vila Conceição, que seria ponto de venda de droga

**ISMAELARAÚJO**  
 Da editoria de Polícia

Um dos beneficiados na saída temporária da Semana Santa e que não retornou ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas, Daniel Sandes de Sousa, o Pinguim, de 23 anos; e o seu cúmplice, David Conceição da Costa, o DD, de 26 anos, foram encaminhados ontem para a unidade prisional. A polícia informou que a dupla foi presa na noite de terça-feira, na Vila Conceição, área do Altos do Calhau, com uma escopeta muniçada, munições de calibres diversos, balança de precisão e uma placa de um veículo Golf, ano 1995, com registro de roubo na cidade paulista de Sorocaba.

O delegado Carlos Alessandro de Assis, da Superintendência Estadual de Investigações Criminais (Seic), declarou que a polícia recebeu uma informação de que uma oficina, na Vila Conceição, estava sendo usada como ponto de venda de entorpecente. Policiais da Seic e da Superintendência de Repressão ao Narcotráfico (Senarc), foram ao local e realizaram uma busca e encontraram a arma, munição e a placa do carro roubado. Os dois homens foram presos.

Ainda de acordo com o delegado, Daniel Sandes, preso em dezembro de 2015, em Imperatriz, pelo crime



Daniel Sandes e Davi Conceição com o material que foi apreendido

de roubo, era custodiado no Complexo Penitenciário de Pedrinhas. No último dia 17, ele deixou o presídio beneficiado com a Saída Temporária de Semana Santa, e não retornou no dia 23, prazo estabelecido pelo Poder Judiciário.

Os detidos foram levados para a sede da Seic, no Bairro de Fátima, onde prestaram esclarecimento sobre o caso. "Há informações de que

esses criminosos pretendiam agir na cidade, principalmente em assaltos. Só que o plano falhou", disse o delegado.

Na noite do último dia 30, outro foragido, Edilson Rocha, de 24 anos, e seu comparsa, Luís Davi Costa, de 18 anos, foram presos no centro de Axixá. Com a dupla os policiais militares apreenderam uma arma de fogo muniçada e

uma motocicleta Honda Titan azul com registro de roubo.

## Preventiva

O Poder Judiciário decretou, na terça-feira (30), a prisão preventiva do casal, Valdeir Fernandes Ferreira Luana Cavalcante Alves, acusado pela polícia de abusar sexualmente uma criança, de 5 anos, durante rituais de magia negra na cidade de Barra do Corda. A vítima, que é filha de Luana Alves, era obrigada a ingerir bebida alcoólica.

O delegado Renilton Ferreira, coordenador de Barra do Corda, informou que o casal havia sido preso em flagrante no início da semana e levado para o presídio do município.

Renilton Ferreira disse, também, que a polícia foi informada do fato por meio de denúncia anônima. Luana Alves negou o caso, mas o outro acusado confessou que violentou sexualmente a criança durante o ritual de magia negra. Esta ação teria ocorrido seis vezes e que pretendia fazer outras vezes.

O delegado disse que Valdeir Fernandes declarou para a polícia que durante o ritual o sangue dos acusados e da criança era retirado e, em seguida, introduzido nas partes íntimas dos três. Somente após essa etapa que ocorria a violência sexual. A criança foi encaminhada para o Conselho Tutelar de Barra do Corda.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA 02 / 05 / 2019	Página 5	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

## Quadrilha ataca ônibus na BR-135 e assalta passageiros

Crime ocorreu entre as cidades de Dom Pedro e Presidente Dutra; veículo seguia para Barra do Corda

Bando criminoso atacou, na madrugada de ontem, um ônibus na BR-135, entre as cidades de Dom Pedro e Presidente Dutra, que tinha como destino a cidade de Barra Corda. Segundo a polícia, pertences e dinheiro dos passageiros foram levados pelos assaltantes.

Ainda de acordo com a polícia,

cinco bandidos participaram dessa ação criminosa que fizeram o verdadeiro arrastão no ônibus. Esse trecho da rodovia está cheio de buracos e os condutores precisam diminuir a velocidade do veículo, facilitando as ações dos criminosos.

Há informações de que muitos veículos estão passando escoltados nes-

sa região do Maranhão, principalmente no período da noite e madrugada. Durante o período carnavalesco deste ano, dois índios tentaram assaltar um ônibus na região de Barra do Corda e Grajaú, na BR 226, e foram re-

### Buracos na rodovia facilitam ação dos quadrilheiros

cebidos a tiros. Um dos assaltantes foi baleado e veio a falecer.

### Prisão

Também na noite de terça-feira, dois homens foram presos no KM 543 da

BR-316 pela Polícia Rodoviária Federal (PRF). A polícia informou que eles estavam em um veículo Gol branco com placas de São José de Ribamar em atitude suspeita acompanhando um caminhão de carga.

Com eles, a polícia encontrou uma pistola ponto 40, dois carregadores com 22 munições, três coletes balísticos e um par de algema. Um dos detidos disse para a polícia que estava fazendo a escolta do caminhão de São Luís até Timon e receberia uma quantia de R\$ 150,00.

Em Balsas foi preso ontem Raifrar Campos Maciel, de 20 anos, que segundo o tenente-coronel Medeiros, havia um mandado de prisão pelo crime de homicídio em aberto contra ele. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input checked="" type="checkbox"/> Outros <i>Estado</i>
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA <i>01 e 02 / 05 / 2019</i> Página <i>6</i>		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## Improbidade Prefeito de Lago do Junco é condenado à perda do cargo por sonegação de informações bancárias

O juiz Marcelo Farias (1ª Vara de Lago da Pedra), condenou o prefeito de Lago do Junco (termo judiciário), Osmar Fonseca dos Santos, pela prática de atos previstos na Lei de Improbidade Administrativa (nº 8.429/92), no julgamento de Ação Civil Pública proposta pelo Ministério Público Estadual.

O prefeito foi penalizado com a perda do cargo; suspensão dos direitos políticos por cinco anos; pagamento de multa civil de 100 vezes o valor da sua remuneração e proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, por três anos.

O gestor foi acusado pelo Ministério Público Estadual (MPE) de deixar de atender, “de forma deliberada”, diversos pedidos de informações em 11 processos administrativos que apuraram supostas irregularidades na aplicação de verbas públicas, o que representa “omissão ao dever legal de prestar informações e afronta aos princípios da publicidade e moralidade associados à gestão pública”.

No decorrer do inquérito civil, o MPE requisitou as informações ao gestor em janeiro e fevereiro de 2017, entrou com a ação em março do mesmo ano e ele foi citado pessoalmente no mês seguinte. Mas somente depois

da audiência de instrução, em 28.11.2017, após nova requisição, é que juntou aos autos os extratos bancários.

### PERÍCIA

A pedido do MPE, foi determinada uma perícia sobre movimentações financeiras, pelo Laboratório de Tecnologia contra Lavagem de Dinheiro da Polícia Civil do Estado do Maranhão, e requisitados dados bancários do período de 1º.01 a 31.12.2016 ao Banco Central. O laudo pericial apontou operações bancárias suspeitas que totalizam R\$ 4.814.487,16 na movimentação financeira do Município de Lago do Junco, no exercício de 2016. Nas contas do Fundeb foram feitas transferências de R\$ 2.669.700,00 para outra conta do Município de Lago do Junco, valor que corresponde a 21,74 % de toda a verba do fundo recebida no ano. De acordo com a sentença, tais transferências ocorreram em desrespeito ao artigo 2º, § 1º do Decreto nº 7.507/2011, que dispõe sobre a movimentação de recursos federais transferidos a Estados, Distrito Federal e Municípios. Do Fundo Municipal de Saúde foram realizadas transferências no total de R\$ 884.536,51 para outras contas de Lago do Junco. Já do Fundo Municipal de Assistência Social as transferências foram no valor de R\$ 132.120,55 para outras contas do município.

A empresa “W L Empreendimentos e Locações” teria recebido R\$ 1.078.486,35 durante o ano de 2016, da conta do Fundeb do Município de Lago do Junco, sem contrato correspondente, em ano eleitoral. As empresas “M. F. Sales Macêdo – ME” e “M. A. S. de Sousa” teriam recebido, do Fundo de Assistência Social do Município, o valor de R\$ 49.643,75.

### SONEGAÇÃO

O juiz Marcelo Farias esclareceu que o processo não trata do crime de lavagem de dinheiro e não elucida a trilha percorrida pelas transferências de valores. Informou que os autos versam somente sobre a sonegação de informações bancárias pelo Prefeito do Lago do Junco. Como os peritos não concluíram acerca do destino final dos valores, o juiz deixou de condenar o gestor ao ressarcimento integral do dano. Marcelo Farias assegurou não haver dúvida de que o réu infringiu as normas que o obrigavam, na qualidade de administrador da coisa pública, a prestar contas “no tempo, modo e formas exigidos em lei”, o que causou embaraços na investigação ministerial. “... A conclusão evidente é que o réu praticou atos de improbidade administrativa que se subsumem aos tipos do artigo 11, incisos II e IV da Lei Federal

nº 8.429/92, quais sejam, atos que atentam contra princípios da Administração Pública (Moralidade e Publicidade) por retardar ou deixar de praticar, indevidamente, ato de ofício e negar publicidade aos atos oficiais”, ressaltou o magistrado.

### DEFESA

A defesa argumentou que dos 11 procedimentos listados denunciados se referem a “prestações de contas de repasses e convênios de responsabilidade do ex-prefeito municipal Haroldo Leda. Sustentou que os ofícios não teriam sido recebidos pessoalmente pelo prefeito e que não houve omissão; mas simples atrasos na prestação da informações.

No entanto, relata os autos, quando ouvido em audiência, o prefeito confessou que teve ciência dos ofícios ministeriais e que os recebia em papel e pelo e-mail pessoal. Em depoimento a irmã do acusado - que recebia os ofícios - afirmou na Justiça que depois de receber os documentos comunicava ao prefeito.

O réu juntou aos autos cópias dos extratos do Fundeb (Fundo Municipal de Saúde e do Fundo de Assistência Social) do exercício de 2016, mas não juntou cópia de petição que comprovaria ter enviado a tempo esses documentos à Promotoria como disse na audiência



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 01 e 02 / 05 / 2019	Página 9	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## Região Metropolitana

# Sete cidades já utilizam Aterro de Titara para despejo de resíduos sólidos

Localizado a 60 quilômetros de São Luís, no município de Rosário, o Aterro Sanitário de Titara é, hoje, uma solução para um problema histórico de toda a Região Metropolitana da Grande São Luís (RMGSL): o descarte de resíduos sólidos. Com uma área total de 190 hectares, tem capacidade total de recebimento de 25.788.635,00 m<sup>3</sup> e vida útil estimada em 60 anos. O aterro recebe, atualmente, os descartes de sete municípios: Rosário, São Luís, São José de Ribamar, Paço do Lumiar, Raposa, Axixá e Morros. Icatu, Bacabeira, Santa Rita, Presidente Juscelino e Cachoeira Grande, que também fazem parte da Região Metropolitana da Grande São Luís, estão finalizando alguns trâmites, para que também façam uso do Aterro para o descarte de resíduos sólidos. “Alcântara é um caso à parte, por conta de sua localização. Para esta cidade está sendo elaborado um plano específico”,

explicou o presidente da Agência Executiva Metropolitana, Lívio Jonas Mendonça Corrêa.

O Titara, entretanto, possui capacidade para receber descartes das demais cidades da RMGSL. “Atualmente, operamos com apenas 5% de nossa capacidade”, revelou o diretor do Aterro, André Vianna.

Segundo André, o Titara tem capacidade para receber diariamente 2.200 toneladas. “Mas tem recebido em média apenas 1.200 toneladas por dia atendendo, portanto, algo em torno de 1.500.000 de habitantes, ou seja, o Titara tem capacidade para atender toda a Região Metropolitana de São Luís tranquilamente, por mais de 60 anos”, garantiu.

### ESTRUTURA

Titara é um projeto totalmente licenciado e foi desenvolvido para realização do tratamento e da disposição final de resíduos de

forma segura e ambientalmente correta. O Aterro Sanitário de Titara possui corpo técnico com formação e qualificação para o gerenciamento do empreendimento. Também possui em suas instalações uma Estação de Tratamento de Efluente. A partir do final de maio passará a contar com uma Usina de Biogás em funcionamento, com geração inicial de 2MWh de energia elétrica, o suficiente para abastecer cerca de 2.000 residências populares e chegará em sua totalidade a 6MWh de energia elétrica. “Essa energia será gerada através da captação e reaproveitamento de gases gerados na decomposição dos resíduos orgânicos”, revelou o diretor da Titara, André Vianna. André revelou, ainda, que a Central de Gerenciamento de Titara realiza monitoramentos constantes de todos os parâmetros ambientais necessários. “Todos

os relatórios são apresentados aos órgãos responsáveis”, acrescentou o diretor.

### PLANEJAMENTO

O Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PGIRS) é um projeto do governo do Estado, promovido por meio da Agem. Tem como objetivo nortear o processo de planejamento aplicado à gestão de resíduos sólidos, que inclui os 13 municípios que integram a Região Metropolitana da Grande São Luís e tem previsão de entrega no dia 28 de maio. No processo de construção do PGIRS a participação popular foi fundamental, além de ser assegurada por lei. “Isso se faz importante por possibilitar o debate, para que as medidas previstas no Plano traduzam os anseios e problemas vivenciados e percebidos pela população da Região Metropolitana”, finalizou Lívio Corrêa.



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Policia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 01 / 05 / 2019	Página 9	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa



PMs José Miguel e Flávio Roberto; no detalhe, o vigia Luís Carlos

## PMs livres e vigilante condenado no Caso Irialdo Batalha

Júri dos acusados da morte do mecânico, iniciado segunda-feira, só terminou na tarde de ontem

Após 28 horas de julgamento, o juiz Antônio Agenor Gomes procedeu a sentença dos acusados do assassinato do mecânico Irialdo Batalha, de 34 anos, e da tentativa de homicídio de Diego Giane Ferreira Fernandes. Segundo a polícia, esse crime ocorreu durante uma abordagem policial no dia 25 de maio de 2015, na cidade de Vitória do Mearim.

O julgamento ocorreu no Fórum Desembargador Sarney Costa, no Calhau. A sessão teve início na manhã de segunda-feira, e terminou no começo da tarde de ontem. O magistrado declarou a absolvição do sargento da Polícia Militar José Miguel de Castro pelo assassinato de Irialdo Batalha e da tentativa de homicídio de Diego Giane, mas o condenou a 2 anos e 9 meses em regime semiaberto pelos crimes de prevaricação, usurpação de função pública, denúncia caluniosa e fraude processual.

O outro policial militar, o soldado Flávio Roberto Gomes dos Santos, foi condenado a 1 ano e 6 meses por homicídio culposo, quando não há a intenção de matar, pela morte de Irialdo Batalha e 7 anos e 4 meses em regime semiaberto, pela tentativa de homicídio de Diego Giane. O militar vai responder, ainda, pelos crimes de prevaricação, usurpação da função pública, denúncia caluniosa e fraude processual. Total da pena de 12 anos, mas o magistrado concedeu ao militar o direito de recorrer em liberdade.

Enquanto, o vigilante Luís Carlos Machado de Almeida foi condenado a 16 anos e 6 meses em regime fechado pelo assassinato do mecânico e da tentativa de homicídio de Diego Giane. Ele ainda foi condenado a seis meses de detenção por usurpação de função pública e fraude pro-

cessual. O vigilante não pode recorrer da sentença judicial em liberdade e ainda ontem retornou ao Complexo Penitenciário de Pedrinhas.

### Julgamento

A sessão do julgamento contou com a participação da promotora de Justiça Cristiane Lago, representando o Ministério Público, e na assistência de acusação o advogado Ângelo Calmon. Já a defesa dos militares foi feita pelo advogado Erivelton Lago, e a do vigilante por Natan Chaves.

Onze testemunhas foram ouvidas pelo magistrado e submetidas a perguntas realizadas pela defesa e acusação. Os três acusados também prestaram esclarecimentos sobre o fato e, em seguida, foi aberto para o debate. Somente após essa fase o juiz anunciou a sentença dos acusados.

### Crime

Irialdo Batalha e Diego Giane não tinham antecedentes criminais e residiam na cidade de Arari. No dia do crime, eles haviam saído de motocicleta com destino a Vitória do Mearim, onde assistiriam a um jogo de futebol. Na entrada da cidade, a dupla foi abordada pelos militares e o vigilante.

Durante a abordagem policial, Diego Giane foi baleado no pé, enquanto a outra vítima, segundo o Ministério Público, levou quatro tiros e morreu. ●

### NA WEB

Mulher é presa por tráfico de drogas no bairro Ilhinha

[oestadoma.com/465267](http://oestadoma.com/465267)



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA 01 / 05 / 2019	Página 9	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

# Quadrilha formada por militares desarticulada no interior do Maranhão

Organização criminosa é acusada de, pelo menos, 14 assassinatos na Região dos Cocais, além de crimes de extorsão, milícia, lavagem de dinheiro e roubo

ISMAEL ARAÚJO  
Da editoria de Polícia

Uma organização criminosa, chefiada por militares, acusada de pelo menos 14 assassinatos na Região dos Cocais e no estado do Piauí, além de crimes de extorsão, milícia, pistolagem, lavagem de dinheiro e roubo, foi desarticulada ontem pela Operação Balaçada, desencadeada nas cidades de Caxias e Aldeias Altas, no Maranhão, formada por agentes da Superintendência de Homicídio e Proteção a Pessoas (SHPP). Durante o cerco policial, foram presos sete criminosos, entre eles cinco policiais militares, além da apreensão de armas de fogo, munições de calibres diversos e uma balaclava.

Os militares presos foram Evandro Oliveira dos Santos, Sérgio Adriano Gomes Nunes, Enedito Silva, Raimundo Nonato Lima Chaves e Walmara Mourão Carvalho. Os outros detidos foram Antônio Simão dos Santos e Cícero da Silva. O delegado Jeffrey Furtado, da SHPP, afirmou que os policiais civis cumpriram os mandados de prisão expedidos pela 1ª Vara Criminal da Comarca de São Luís. Os detidos foram transferidos para a capital, onde vão ficar à disposição da Justiça.

O delegado disse ainda que há ou-



Antônio Simão e Cícero da Silva, os civis da quadrilha dos militares

tros integrantes desse bando que estão sendo investigados e terão, em breve, suas prisões solicitada ao Poder Judiciário. Inclusive, alguns desses criminosos seriam integrantes do sistema de Segurança Pública. "Após a realização dessa operação, as investigações vão continuar e outros integrantes dessa organização ainda podem ser presos", disse o delegado.

## Investigação

Jeffrey Furtado informou que nos últimos dois anos vinha ocorrendo uma série de assassinatos na Região dos Cocais, principalmente nas cidades de Caxias e Aldeias Altas. Muitos desses crimes foram caracteriza-

dos como duplo homicídio. A Delegacia Regional de Caxias deu início às investigações, mas, devido à complexidade dos casos, esse trabalho foi transferido para a SHPP.

Ainda de acordo com o delegado, há oito meses a SHPP passou a investigar os assassinatos e constatou que esses crimes estavam sendo praticados por uma organização criminosa interestadual, sob o comando de policiais, lotados no Batalhão da Polícia Militar de Caxias. As mortes eram motivadas por vingança, encomenda ou até queima de arquivo.

A polícia conseguiu identificar uma parte do bando e solicitou a ordem de prisão dos suspeitos. Ontem,

Divulgação

## NÚMEROS

7

é o número de integrantes de uma organização criminosa, acusada de assassinato, extorsão, roubo, pistolagem e milícia, presos durante operação da SHPP no interior

uma equipe da SHPP desencadeou a operação, denominada Balaçada com apoio da Polícia Militar. Os detidos primeiramente foram levados para a Delegacia Regional de Caxias onde prestaram esclarecimento sobre o fato.

## Delação premiada

Jeffrey Furtado informou, também, que um dos integrantes dessa organização fez delação premiada. Ele confessou a participação em vários assassinatos na Região dos Cocais e contou os nomes dos outros envolvidos.

O delator, em seu depoimento, chegou a detalhar a função de cada um nas ações criminosas. Há informações de que alguns deles tinham somente a função de contratar os executores, enquanto outros o dever de realizarem roubo ou crime de extorsão. ●



MINISTÉRIO PÚBLICO  
ESTADO DO MARANHÃO  
Procuradoria Geral de Justiça

COORDENADORIA DE  
COMUNICAÇÃO

VEÍCULO		EDITORIA	
<input checked="" type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder		
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	<input type="checkbox"/> Outros	
DATA	01 / 05 / 2019	Página	9
		<input type="checkbox"/> Gerada	<input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## Ex-adolescente infrator é morto a tiros na Vila Palmeira

Jovem foi abordado em via pública por criminosos não identificados; ele tentou fugir, mas não conseguiu

Um ex-adolescente infrator, de 16 anos, foi executado na tarde desta terça-feira (30), na rua São Raimundo, na Salina da Vila Palmeira. Há informações de que esse crime teria sido realizado por integrantes de uma facção criminosa. No local predomina a lei do silêncio.

Os moradores não falaram sobre o assunto com receio de algum tipo de

represália pela parte de criminosos. Já a polícia informou que a vítima tinha passagem pela Delegacia do Adolescente Infrator (DAI) e ontem foi abordada por criminosos em via pública.

O adolescente ao ser baleado ainda tentou fugir, mas acabou caindo, morto, no meio da rua. Os criminosos fugiram. Os militares foram acionados e isolaram a área até a chega-

da dos peritos do Instituto de Criminalística (Icrim). Uma equipe da Superintendência de Homicídio e Proteção a Pessoas (SHPP) também foi ao local, dando início às investigações.

Ainda segundo a polícia, ano passado, a irmã da vítima, que também era menor, foi morta a tiros nessa localidade e a motivação teria sido acerto de contas com faccionados. Até o começo da noite não havia registro de identificação dos criminosos.

### Foragido

Já na cidade de Balsas, foi morto ontem em confronto com militares, o foragido do Complexo Penitenciário de Pedrinhas, Felipe de Almeida Sousa, de 24 anos. Ele havia sido beneficiado com a saída temporária de Semana Santa e não retornou ao presídio.

Felipe de Almeida deixou a unidade prisional no último dia 17 e foi para a cidade de Imperatriz onde reside a sua genitora. De acordo com a polícia, há seis dias ele tinha saído de casa em companhia de outro criminoso.

Na segunda-feira, 29, o grupo invadiu uma residência no bairro Cajueiro, em Balsas, fizeram reféns os moradores e praticaram um arrastão, roubando dinheiro e objeto de valor. A polícia foi comunicada sobre o caso e abordou os criminosos em uma área de matagal. Houve troca de tiros e Felipe de Almeida foi atingido.

Com o criminoso a polícia apreendeu uma arma de fogo e objetos oriundos de roubo. O criminoso teria participação em um assalto aos Correios em Riachão, no dia 12 de dezembro de 2014. ●

VEÍCULO		EDITORIA
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política <input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde	
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias	<input type="checkbox"/> Outros
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog	
DATA 01 <sup>ez</sup> / 05 / 2019	Página 12	<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa

## Vitória do Mearim Acusados pela morte de mecânico são condenados em penas distintas

Iniciado na manhã de segunda-feira (29), o julgamento de três acusados pela morte do mecânico Iraldo Batalha, de 35 anos, terminou nessa terça-feira (30), pouco depois do meio-dia, em São Luís. O sargento José Miguel de Castro foi absolvido do homicídio e tentativa de homicídio, mas foi sentenciado em outros crimes. Já o vigilante Luís Carlos Machado de Almeida foi condenado a 17 anos de prisão em regime fechado. O julgamento – referente à morte do mecânico Iraldo, que ocorreu em maio de 2015, na cidade de Vitória do Mearim – aconteceu no Fórum Desembargador Sarney Costa, tendo sido presidido pelo juiz Antônio Agenor Gomes, que está respondendo pela 2ª Vara do Tribunal do Júri. Na acusação, atuou a promotora de Justiça Cristiane Lago. Os dois militares que eram réus foram defendidos pelo advogado Erivelton Lago. O vigilante teve como advogado Nathan Chaves.

Ao **Jornal Pequeno**, o assistente de acusação do MPMA, Ângelo Calmon, disse, antes do início do júri popular, que a vítima recebeu quatro disparos de arma de fogo quando ainda estava viva, sendo que dois tiros foram desferidos pelos policiais e os outros dois pelo vigilante. Os peritos criminais verificaram que o mecânico foi alvejado com projéteis de pistola calibre ponto 40 e revólver calibre 38. O revólver, segundo Calmon,



DIVULGAÇÃO

Os dois policiais militares e o vigilante, durante a leitura das sentenças, ao final do julgamento

foi utilizado por Luís Carlos. O advogado Erivelton Lago observou que seus clientes estavam em operação de plantão há três dias antes da morte do mecânico, em virtude de recorrentes assaltos que estavam sendo praticados naquela região. Conforme Erivelton, os militares identificaram Iraldo e Diego Fernandes, outro ocupante da motocicleta, como suspeitos de roubos.

O advogado frisou que os dois policiais agiram no estrito cumprimento do dever legal, em legítima defesa deles e da sociedade. Já a defesa do vigilante assinalou que os disparos foram realizados porque Iraldo e Diego não pararam na barreira policial. “O Diego ainda jogou a moto para cima dos policiais. E isso somado ao fato de que havia uma blitz com o objetivo de capturar dois motoqueiros que estavam

assaltando cidades da região. Eles foram responsáveis em colocar o vigilante e os policiais nas condições de erros, ou seja, a conduta do motoqueiro ocasionou a situação trágica”, comentou Nathan.

Na análise da promotora de Justiça Cristiane Lago, todos os três acusados concorreram para o homicídio duplamente qualificado e para a tentativa de homicídio”. Ela frisou que os réus estavam respondendo por fraude processual e denúncia caluniosa, pois atribuíram às vítimas crimes que nunca praticaram. Essa observação dela foi confirmada por Diego Fernandes, testemunha ouvida durante o julgamento. Segundo Diego, ele e o mecânico não estavam com nenhuma arma e trafegaram a uma velocidade de 60km/h na curva da rodovia federal, onde a barreira policial

foi montada. “Iraldo caiu da moto, mas eu fiquei com medo do estava acontecendo e apenas parei o veículo a alguns metros da queda dele. Fui abordado pelos policiais, que chegaram perguntando por uma arma. Eles me colocaram na mala da viatura e me levaram para a delegacia. Eu precisava naquela circunstância era de um médico. Fiquei com sequelas no pé, e até hoje eu não consigo emprego”, enfatizou no júri.

### SENTENÇAS

Ao final do julgamento, o sargento Miguel foi absolvido da tentativa de homicídio e homicídio, mas foi condenado por usurpação de função pública, prevaricação, denúncia caluniosa e fraude processual, totalizando 2 anos e 9 meses em regime aberto. O soldado Flávio foi condenado por homicídio culposo a 1 ano e 6 meses de detenção em regime aberto e a 7 anos e 4 meses pela tentativa de homicídio contra Diego Fernandes, em regime semiaberto, totalizando 11 anos e 7 meses de pena.

O vigilante, por sua vez, recebeu a condenação de 16 anos e 6 meses de reclusão, em regime fechado, pela morte de Iraldo, além de 6 meses de detenção por usurpação de função pública e fraude processual, embora tenha sido absolvido pela tentativa de homicídio. No total, Luís Carlos foi condenado a 17 anos de prisão. O juiz Antônio Agenor negou a este réu o direito de recorrer da decisão em liberdade.

Por outro lado, o magistrado concedeu esse direito aos dois policiais, segundo informações do Fórum Desembargador Sarney Costa. **(NELSON MELO)**

VEÍCULO		EDITORIA	
<input type="checkbox"/> O Estado do MA	<input type="checkbox"/> Atos e Fatos	<input type="checkbox"/> Política	<input type="checkbox"/> Cidades / Urbano <input type="checkbox"/> Geral <input checked="" type="checkbox"/> Polícia
<input type="checkbox"/> O Imparcial	<input type="checkbox"/> A tarde		
<input checked="" type="checkbox"/> Pequeno	<input type="checkbox"/> Correio de Notícias		
<input type="checkbox"/> Debate	<input type="checkbox"/> O quarto poder	<input type="checkbox"/> Outros	
<input type="checkbox"/> Extra	<input type="checkbox"/> Internet / Blog		
DATA	04/02/2019	Página	12
		<input type="checkbox"/> Gerada <input type="checkbox"/> Espontânea <input type="checkbox"/> Positiva <input type="checkbox"/> Negativa	

# Cinco policiais são presos por integrar grupo de extermínio na Região dos Cocais

NELSON MELO

FOTOS: DIVULGAÇÃO

A Polícia Civil do Maranhão e o Grupo Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), do Ministério Público Estadual (MPE), realizaram, nessa terça-feira (30), a "Operação Balaíada", nas cidades de Caxias e Aldeias Altas, na Região dos Cocais. Foram capturados cinco policiais militares, que são suspeitos de integrar um grupo de extermínio no local, com características de milícia. Outras duas pessoas foram presas, na mesma operação.

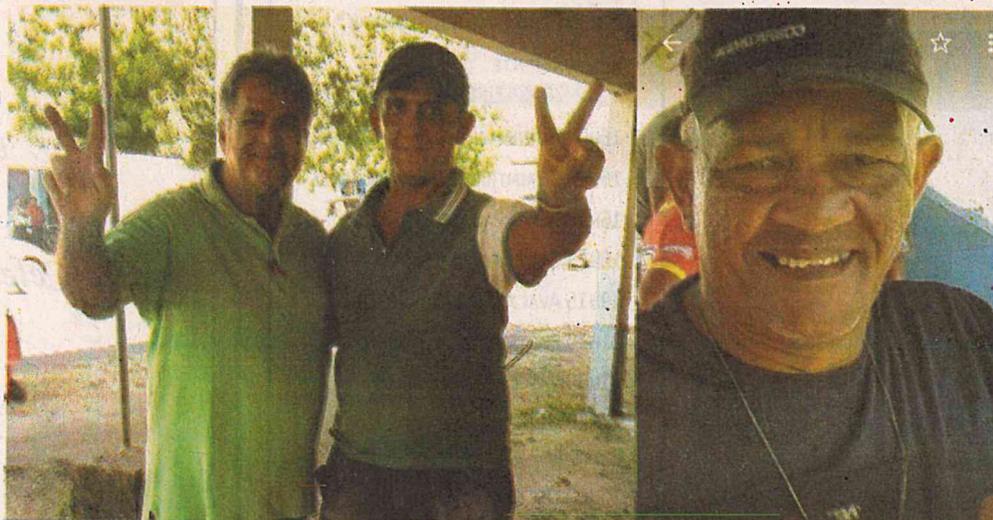
Segundo a Superintendência Estadual de Homicídios e Proteção à Pessoa (SHPP), as equipes deram cumprimento a mandados de prisão temporária e busca e apreensão, decretados pela 1ª Vara da Comarca de São Luís. Dentre os militares capturados na "Balaíada", há os sargentos José Enedino e Raimundo Nonato, sendo esse último conhecido como "Nonatão".

Enedino, inclusive, estaria enfrentando vários processos e está afastado das funções de campo, só podendo desenvolver atividades administrativas. Informações obtidas pelo **Jornal Pequeno** dão conta de que "Nonatão" e Enedino seriam ligados ao prefeito Zé Reis, de Aldeias Altas.

Também foram presos Antônio Simião, o "Toinho", e Cícero da Silva, que atuavam como pistoleiros dos milicianos. Outro, identificado como "Paulo Bala", continua foragido. O grupo, de acordo com a SHPP, praticava mortes por encomendas e até ataques a instituições financeiras. Os militares eram os agenciadores e contratavam os assassinos para os "serviços". Conforme as fontes, até o padre de Aldeias Altas esteve entre os alvos da organização criminosa, sendo que ele teve que fugir da cidade devido às ameaças do grupo miliciano. As delegacias regionais de Caxias e Timon também participaram dessa operação.

## A INVESTIGAÇÃO

Segundo explicado pelo delegado Jeffrey Furtado, da SHPP e responsável pela investigação, a apuração do caso pela Superintendência começou há oito meses, logo após a Delegacia Regional de Caxias ter solicitado apoio por conta de uma série de homicídios dolosos que ocorreram na região. Inicialmente, pensava-se que eram crimes difusos, mas, com o aprofundamento do caso, verificou-se que havia indícios de uma milícia. Jeffrey mencionou que as investigações foram transferidas para a SHPP devido à complexidade do caso, uma vez que se tratavam de várias mortes ligadas umas às outras no que se refere à autoria. Essas execuções, conforme Furtado, eram cometidas por diversas motivações, como vingança e acerto de contas. Até uma espécie de "tribunal do crime" ocorria, pois os milicianos



O prefeito de Aldeias Altas teria, conforme as apurações, uma relação bastante próxima com os policiais "Nonatão" e Enedino



"Toinho" e Cícero são moradores de Aldeias Altas; eles também foram presos durante a ação policial

também matavam quem praticava outros delitos. O delegado informou que um ex-membro da organização criminosa fez delação premiada e contou detalhes de como o grupo funcionava. Esse colaborador sugeriu que mais de 12 homicídios foram cometidos pelo bando, incluindo duplos assassinatos. Jeffrey disse que os policiais presos são lotados no 2º Batalhão de Polícia Militar (BPM) de Caxias, enquanto os outros dois capturados são moradores de Aldeias Altas.

Furtado observou que, dependendo do desenrolar da investigação, pode pedir a prorrogação da prisão temporária ou a conversão para prisão preventiva dos

investigados. Segundo ele, outros alvos da "Operação Balaíada" não foram encontrados. A SHPP também pretende chegar ao "braço político" dos milicianos, a fim de descobrir se o envolvidos eram financiados para a prática dos assassinatos.

Nas palavras do delegado Jeffrey, "o castelo está desmoronando", ou seja, o grupo está sendo desfeito e espera-se que tudo seja esclarecido para que a investigação descubra como e por que os suspeitos cometeram esses homicídios. O colaborador, que fez a delação premiada, de acordo com Furtado, falou que a organização cometia, ainda, extorsão e roubos.